

DISTRIBUIÇÃO DO AMEAÇADO PAPAGAIO-DO-PEITO-ROXO, *Amazona vinacea* (Kuhl, 1820), E DE OUTROS PSITTACÍDEOS NA REGIÃO ECOTONAL CERRADO/FLORESTA ATLÂNTICA DO SUL DE MINAS GERAIS

Aloysio Souza de Moura¹, Daniel Batista de Souza², Felipe Santana Machado³, Urica Carolina Lemos Mengez⁴, Ravi Fernandes Mariano⁵, Marco Aurélio Leite Fontes⁶

¹ Biólogo, Mestre em Ecologia Florestal, Doutorando em Ecologia Florestal. Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA). Caixa postal 197, Lavras, MG, CEP 37.200-970, thraupidaelo@yahoo.com.br

² Guia de Observação de Aves/fotógrafo. Rua Marieta Ribeiro 185, Bairro São Sebastião, Luminárias, MG, CEP 37240-000, daniel_dbs@hotmail.com

³ Biólogo, Mestre em Ecologia Florestal, Doutor em Ecologia Florestal. Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA). Caixa postal 197, Lavras, MG, CEP 37.200-970, epilefsama@hotmail.com

⁴ Observadora de aves, Bacharel em Direito. Rua Delfino de Souza 952/301, centro, Lavras, MG, CEP 37.200-000, uricalemos@gmail.com

⁵ Engenheiro Florestal, Mestre em Ecologia Florestal, Doutor em Ecologia Florestal. Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA). Caixa postal 197, Lavras, MG, CEP 37.200-970, ravimariano@hotmail.com

⁶ Professor, Laboratório de Ecologia Florestal, Departamento de Ciências Florestais (DCF), Universidade Federal de Lavras (UFLA). Caixa postal 197, Lavras, MG, CEP 37.200-970, fontes@ufla.br

RESUMO O Brasil possui 87 espécies de aves da família Psittacidae. Mesmo sendo a região ecotonal do Cerrado e Mata Atlântica no sul do estado de Minas Gerais ornitologicamente bem estudada, ainda não há levantamentos focando a distribuição de psittacídeos na região. Este trabalho teve como objetivo relatar as áreas de ocorrência do ameaçado *Amazona vinacea* e de outras aves da família Psittacidae na região em questão, que foram obtidas através de observações de campo entre os anos de 2004 a 2019. São apresentados registros de 12 espécies de aves desta família.

Palavras chaves: Psittacidae; Registros; Áreas de ocorrência.

ABSTRACT Brazil has 87 species of birds of the Psittacidae family. Even though the ecotonal region of the Cerrado and Atlantic Forest in the south of the states of Minas Gerais is ornithologically well studied, there are still no surveys focusing on the distribution of parrots in the region. This work aimed to report the areas of occurrence of the *Amazona vinacea* and other birds of the Psittacidae family in the region in question, which were obtained through field observations between the years 2004 to 2019. Records of 12 species of birds of this family are presented.

Keywords: Psittacidae; Records; Occurrence areas.

INTRODUÇÃO

No Brasil a família de aves Psittacidae é representada por 87 espécies (PACHECO *et al.*, 2021), onde estão englobadas as espécies popularmente conhecidas como araras, papagaios, periquitos e maritacas, e entre elas esta alocada a ave *Amazona vinacea* (Kuhl, 1820), popularmente conhecida como papagaio-do-peito-roxo.

O papagaio-do-peito-roxo (*A. vinacea*) é uma espécie endêmica de Mata Atlântica, ocorrendo desde o estado da Bahia até o Rio Grande do Sul, e leste do Paraguai (COLLAR *et al.*, 1992; ERIZE *et al.*, 2006; SICK, 1997), e está sob o risco de extinção em Minas Gerais (MACHADO *et al.*, 1998), em São Paulo (SÃO PAULO, 2018), no Rio de Janeiro (BERGALLO *et al.*, 2000), no Espírito Santo (IEMA, 2005), no Rio Grande do Sul (MARQUES *et al.*, 2002), no Brasil (MMA, 2014), e globalmente (IUCN, 2022).

Além desta espécie ameaçada, as aves da família Psittacidae ocorrentes no Brasil merecem nossa atenção, pois, por primeiramente serem aves sensíveis as mudanças da paisagem devido ao seu hábito de nidificação em ocos de árvores e buracos em rochas e barrancos (GALETTI; PIZO, 2002; SICK, 1997). Por possuir grande beleza e serem muito visados pelo tráfico de animais (MENDONÇA *et al.*,

2020), e pela sua riqueza de espécies nativas que no ano de 1500 foi referência ao país que recebeu a nomeação de “Terra dos Papagaios” (*Brasilia silve terra papagallorum*) (GALETTI; PIZO, 2002; SICK, 1997).

Diante disso, este trabalho teve por objetivo listar as aves desta família ocorrentes na região ecotonal Cerrado/Floresta Atlântica do sul do estado de Minas Gerais e comentar sobre sua distribuição regional, destacando a espécie ameaçada de extinção *A. vinacea*.

MATERIAL E MÉTODOS

Os registros do presente estudo foram obtidos entre os anos de 2004 e 2019 durante diversas amostragens de campo. Os dados foram coletados em 13 municípios do Sudeste brasileiro, região sul do estado de Minas Gerais, nos municípios de Lavras, Carrancas, São Tomé das Letras, Baependi, Aiuruoca, Luminárias, Pouso Alegre, Varginha, Itutinga, São Vicente de Minas, Poços de Caldas, Coqueiral e Itamonte (Figura 1).

A paisagem da região sul do estado de Minas Gerais é composta por fitofisionomias de duas áreas com grande biodiversidade (*hotspots*) mundiais: Cerrado e Mata Atlântica (IBGE, 2006; MITTERMEIER *et al.*, 2005; MYERS *et al.*, 2000), tais como matas ciliares, campos rupestres, campos de altitude,

brejos, florestas de araucária (*Araucaria angustifolia*), candeais (florestas dominadas por árvores do gênero *Eremanthus*), florestas mistas, florestas nebulares, florestas estacionais semidecíduais montanas e altomontanas,

florestas ombrófilas montanas e altomontanas e cerrado *stricto sensu* (IBGE, 2006; MOURA *et al.*, 2020a; MOURA *et al.*, 2021a; MOURA *et al.*, 2021b; VASCONCELOS; D'ANGELO-NETO, 2009).

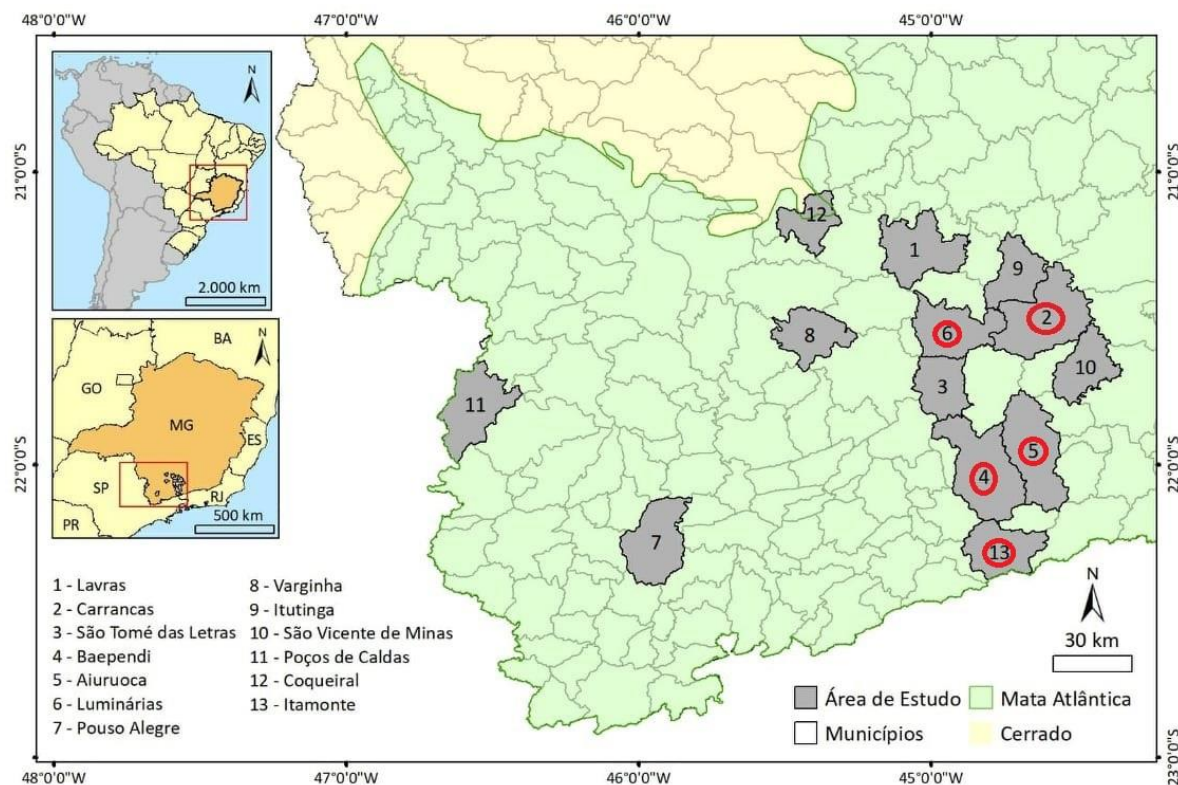


Figura 1. Área de estudo, destacando-se os municípios amostrados no sul do estado de Minas Gerais. Círculos em vermelho são os municípios de registro do ameaçado papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinacea*). (Fonte: Mapa adaptado de Moura *et al.*, 2020a).

O clima da região, segundo a classificação climática de Köppen, em sua maioria, se enquadra no tipo Cwa, com precipitação média anual de 1.529,7 mm, concentrada nos meses de setembro a março, com temperatura média anual de 19,4°C (ALVARES *et al.*, 2013). Porém, nas áreas de maior elevação, como, por exemplo: Chapada das Perdizes (divisa de Carrancas e Minduri), Pico do Papagaio e Vale do Matutu (Aiuruoca), Parque

Estadual da Serra do Papagaio (divisa de Itamonte e Baependi), Gamarra (Baependi), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Alto Montana (Itamonte), Serra de Carrancas, campos do cruzeiro do Vale do Santa Galo (São Tomé das Letras) e Serra do Cristo (Luminárias), o clima se enquadra no tipo Cwb para topos de montanha (ALVARES *et al.*, 2013). As elevações das áreas amostradas variam de 847m a 2.100m (Tabela 1).

Tabela 1. Locais e municípios amostrados no sul do estado de Minas Gerais para elaboração da lista de aves da família Psittacidae na região, e para a confirmação de áreas de ocorrência de *Amazona vinacea*.

Município	Local	Coordenadas centrais / Elevação	Esforço amostral em horas	Paisagem
Lavras	Parque Ecológico Quedas do Rio Bonito	21°19'45''S, 44°58'08''W 1.087m	30 h	Mata ripária do ribeirão Vilas Boas, cerrado <i>stricto sensu</i> , Fragmentos de floresta estacional semidecidual montana, candeial e campos rupestres
Lavras	Sítio Santa Cruz	21°15'49''S, 44°57'35''W 890m	90 h	Fragmentos de floresta estacional semidecidual, mata ripária do ribeirão Santa Cruz, áreas antrópicas (pasto) e brejo
Lavras	Universidade Federal de Lavras	21°13'29''S, 44°58'23''W 922m	30 h	Fragmentos de floresta estacional semidecidual, áreas de cultivo, lagos e cerrado <i>stricto sensu</i>
Carrancas	Chapada das Perdizes	21°35'36''S, 44°34'15''W 1.536m	120 h	Campos rupestres, matas ripárias, candeial, florestas nebulares, floresta estacional semidecidual montana e cerrado <i>stricto sensu</i>
Carrancas	Sítio Maria Moura	21°27'29''S, 44°39'27''W 1.228m	90 h	Floresta estacional semidecidual montana, candeial, áreas de cultivo e matas ripárias
Carrancas	Região da Gruta da Cortina	21°30'20''S, 44°36'13''W 1.155m	30 h	Campos rupestres
São Tomé das Letras	Região dos campos do Cruzeiro do Canta Galo	21°42'36''S, 44°55'30''W 1.367m	30 h	Campos rupestres, florestas nebulares e fragmentos de floresta estacional semidecidual montana
São Tomé das Letras	Vale do Canta Galo	21°43'12''S, 44°56'53''W 1.091m	90 h	Florestas ripárias, fragmentos de floresta estacional semidecidual montana, áreas de cultivo e campos rupestres
Baependi	Região do Gamarra	22°03'11''S, 44°43'17''W 1.147m	30 h	Florestas mistas, matas ripárias, fragmentos de floresta estacional semidecidual montana e altomontana e áreas antrópicas (pastos)
Aiuruoca	Vale do Matutu	22°03'58''S, 44°38'26''W 1.285m	30 h	Fragmentos de florestas mistas, fragmentos de floresta estacional semidecidual montana e altomontana, florestas nebulares, campos de altitude e candeial
Luminárias	Região da Cachoeira da Fumaça	21°30'58''S, 44°55'31''W 901m	30 h	Fragmentos de floresta estacional semidecidual, cerrado <i>stricto sensu</i> , matas ripárias e áreas antrópicas
Luminárias	Região da Serra do Cristo	21°31'44''S, 44°53'01''W 1.179m	60 h	Fragmentos de floresta estacional semidecidual, cerrado <i>stricto sensu</i> , matas ripárias e áreas antrópicas
Pouso Alegre	Mata dos fundos do Bairro Colinas de Santa Bárbara	22°13'31''S, 45°57'30''W 896m	30 h	Fragmento de floresta ombrófila em estágio avançado de regeneração

(Continua)

Tabela 1 (Continuação)

Município	Local	Coordenadas centrais / Elevação	Esforço amostral em horas	Paisagem
Varginha	Margens do Rio Verde	21°37'20''S, 45°24'27''W 864m	30 h	Matas ripárias, fragmentos de floresta estacional semidecidual e áreas antrópicas
Itutinga	Região do Areieiro	21°18'39''S, 44°39'26''W 944m	60 h	Cerrado <i>stricto sensu</i> , matas ripárias, fragmentos de floresta estacional semidecidual, brejo e áreas antrópicas
Itutinga	Margens do Rio Grande	21°17'09''S, 44°38'33''W 900m	30 h	Cerrado <i>stricto sensu</i> , matas ripárias, fragmentos de floresta estacional semidecidual e áreas antrópicas
São Vicente de Minas	Região do Pau Lavrado	21°42'53''S, 44°27'16''W 1.020m	30 h	Fragmentos de floresta estacional semidecidual, áreas de cultivo e áreas antrópicas (pasto)
Poços de Caldas	Serra São Domingos	21°46'15''S, 46°34'02''W 1.562m	30 h	Floresta estacional semidecidual altomontana
Coqueiral	APA Pedra do Ermo	21°06'19''S, 45°24'19''W 847m	60 h	Fragmentos de floresta estacional semidecidual, matas ripárias, áreas antrópicas, áreas de cultivo e cerrado <i>stricto sensu</i>
Itamonte	RPPN Instituto Alto Montana da Serra Fina	22°21'09''S, 44°47'45''W 1.470m a 2.100m	30 h	Florestas de araucária, matas ripárias, fragmentos de floresta estacional semidecidual montana e altomontanas, florestas nebulares e candeial
Itamonte/Baependi	Parque Estadual da Serra do Papagaio	22°08'31''S, 44°43'43''W 1.638m	60 h	Florestas mistas, fragmentos de florestas de araucária, matas ripárias, fragmentos de floresta estacional semidecidual montana e áreas antrópicas (pastos)

Durante as observações de campo, as aves foram registradas por meio de contatos visuais com auxílio de binóculos Nikon 7 x 35, 8 x 40 e 10 x 50. Também foi utilizada a vocalização para a identificação das espécies que, em alguns casos, foram gravadas com gravador Marantz PDM660 e microfone Sennheiser ME67 para comparações e identificações posteriores. Quando possível, as aves foram fotografadas com câmeras digitais Canon SX50 HS, Canon SX60 HS, Nikon Coolpix 500, Nikon Coolpix 100, Sony

H1, Sony H50, Nikon D7000 e Nikon D7100. A nomenclatura seguiu Pacheco *et al.* (2021) e todas as saídas de campo foram feitas de 5:30 h às 17:30 h.

Após os dados organizados em planilhas, para analisar a riqueza, abundância e suficiência amostral, foram construídas curvas de acúmulo de espécies através do estimador de riqueza *Jackknife* de primeira ordem. Essas curvas foram obtidas com 1.000 randomizações, usando o programa EstimateS versão 9.10 (COLWELL *et al.*, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 12 espécies de aves da família Psittacidae para a região entre os anos de 2004 a 2019 (Quadro 1), este número representa 13,7% das espécies desta família ocorrentes no país (PACHECO et al., 2021). É um número

bastante elevado se considerarmos que o país possui 27 estados, e o baixo número de municípios amostrados (N=13) num estado que possui 853 municípios (IBGE, 2006), além da maioria das espécies desta família registradas no Brasil ocorrerem na região norte do país onde se localiza o bioma Amazônico (SICK, 1997).

Quadro 1. Quadro de espécies e municípios de registros de aves da família Psittacidae no sul do estado de Minas Gerais. Sendo os municípios 1 = Lavras, 2 = Carrancas, 3 = São Tomé das Letras, 4 = Baependi, 5 = Aiuruoca, 6 = Luminárias, 7 = Pouso Alegre, 8 = Varginha, 9 = Itutinga, 10 = São Vicente de Minas, 11 = Poços de Caldas, 12 = Coqueiral e 13 = Itamonte.

Espécie	Nome popular	Município
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rico	7
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13
<i>Pionopsitta pileata</i> (Scopoli, 1769)	cuiú-cuiú	13
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13
<i>Amazona vinacea</i> (Kuhl, 1820)	papagaio-de-peito-roxo	2,4,5,6,13
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13
<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817)	tiriba-de-testa-vermelha	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13
<i>Eupsittula aurea</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rei	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820)	jandaia-de-testa-vermelha	1,2,3,4,6,7,8,9,10,11,12
<i>Primolius maracanã</i> (Vieillot, 1816)	maracanã	2,3,4,5,6,9,13
<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	arara-canindé	6
<i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)	periquitão	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13

Mesmo tendo sido registrado neste estudo um número elevado de espécies de Psittacídeos, apenas duas constam em listas de animais ameaçados de extinção em alguma categoria: *Amazona vinacea*

(papagaio-do-peito-roxo) na categoria “vulnerável” no Brasil (MMA, 2014), “Criticamente em perigo” no estado do Espírito Santo (IEMA, 2005), “Vulnerável” em Minas Gerais

(MACHADO *et al.*, 1998) e “Ameaçado” globalmente (IUCN, 2022), e *Pionopsitta pileata* (Scopoli, 1769) (cuiú-cuiú) na categoria “Vulnerável” no estado do Espírito Santo (IEMA, 2005) e “Em perigo” em Minas Gerais (MACHADO *et al.*, 1998).

O papagaio-de-peito-roxo (*A. vinacea*) já foi anteriormente registrado para a região sul do estado de Minas Gerais em duas localidades: Carrancas (MOURA; CORRÊA, 2012) e Aiuruoca (MOURA *et al.*, 2018a), porém, neste estudo apresentamos mais três novas localidades dentre os treze municípios amostrados: Baependi, Luminárias e Itamonte (Figura 1).

Dentre os estudos ornitológicos conduzidos no sul do estado de Minas Gerais, não há publicações focadas apenas em Psittacídeos, e os estudos efetuados na região que focam a comunidade de aves apenas tinha registrado o cuiú-cuiú, *Pionopsitta pileata* para os municípios de Gonçalves e Camanducáia (VASCONCELOS; D’ANGELO-NETO, 2009) sendo este registro em Itamonte a terceira localidade de ocorrência da espécie, e o primeiro registro de *Brotogeris tirica* (Gmelin, 1788), periquito-rico, na região em questão no município de Pouso Alegre (BRAGA *et al.* 2010; CORRÊA; MOURA, 2009; CORRÊA; MOURA, 2010; CORRÊA *et al.*, 2012; D’ANGELO-

NETO, 1996; D’ANGELO-NETO *et al.*, 1998; LOMBARDI *et al.*, 2007; LOMBARDI *et al.*, 2012; LOPES, 2006; MAZZONI; PERILLO, 2011; MOURA, 2014; MOURA *et al.*, 2010a; MOURA *et al.*, 2010b; MOURA *et al.*, 2010c; MOURA; CORRÊA, 2011a, MOURA; CORRÊA, 2011b; MOURA; CORRÊA, 2012; MOURA; SOARES-JUNIOR, 2010; MOURA *et al.*, 2014; MOURA *et al.*, 2015; MOURA *et al.*, 2016; MOURA *et al.*, 2017; MOURA *et al.*, 2018a, MOURA *et al.*, 2018b; MOURA *et al.*, 2018c; MOURA *et al.*, 2020b; MOURA *et al.*, 2020c; MOURA *et al.*, 2021a; MOURA *et al.*, 2021b; REZENDE *et al.*, 2013; RIBON, 2000; SANTOS, 2012; SANTOS *et al.*, 2011; SANTOS *et al.*, 2014; VASCONCELOS, 2008; VASCONCELOS *et al.*, 2002; VASCONCELOS *et al.*, 2005).

A curva de rarefação atingiu a assíntota, e o estimador de riqueza *Jackknife* de primeira ordem mostrou que o presente estudo registrou toda a riqueza de espécies de Psittacídeos da região estudada (Figura 2). Certamente a curva de rarefação atingiu a assíntota devido ao fato de que apenas uma família estava sendo amostrada, e em áreas de elevada altitude, onde há uma menor diversidade de espécies e comunidades próprias (MCCAIN; GRYTNES, 2010).

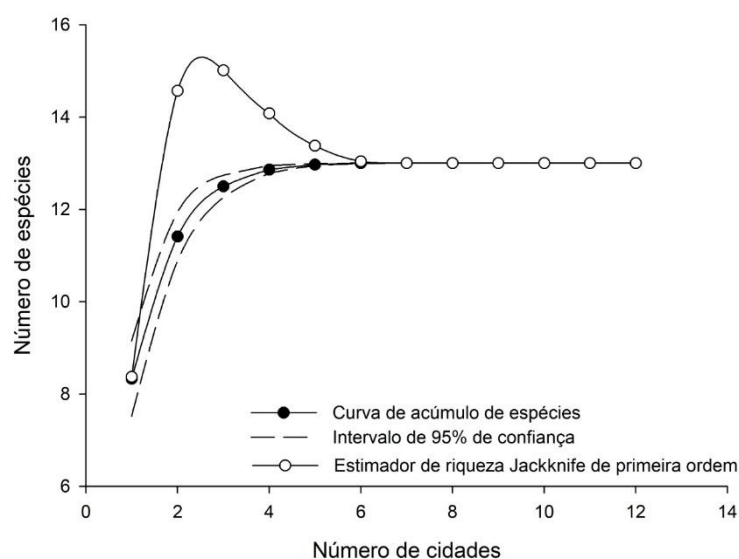


Figura 2. Curva de rarefação, intervalo de confiança e estimador de riqueza *Jackknife* de primeira ordem para os 13 municípios amostrados do sul do estado de Minas Gerais.

Seis espécies (50% da lista) ocorreram em todos os municípios amostrados: *Brotogeris chiriri*, *Pionus maximiliani*, *Forpus xanthopterygius*, *Pyrrhura frontalis*, *Eupsittula aurea* e *Psittacara leucophthalmus*, possivelmente por se tratar de espécies generalistas, com grande plasticidade ambiental e sem muitas exigências. A plasticidade ambiental destas aves já foi relatada na literatura da região estudada, que menciona que podem ocorrer em várias paisagens e ambientes, inclusive em áreas urbanizadas como parques e praças (BRAGA *et al.*, 2010; MOURA *et al.* 2010a; MOURA; CORRÊA, 2011a).

Os valores de similaridade colecionaram as áreas amostradas em dois grupos distintos, fato que se deve a semelhança da comunidade (composição de espécies) de Psittacídeos dos municípios estudados (Figura 3).

Mesmo não se tratando de uma espécie rara ou ameaçada de extinção, um registro pode ser considerado notável, o da arara-canindé (*Ara ararauna*), pois, mesmo sendo uma espécie nativa do Brasil e de ampla distribuição no país, essa ave não ocorre naturalmente na região amostrada, possivelmente se tratando de uma soltura inadequada ou escape de cativeiro. No ano de 2013 a espécie foi muito relatada por moradores de Carrancas (observação pessoal) nos arredores da cidade, na saída para São Vicente de Minas próximo a Padaria da Gema, posteriormente, nos anos de 2013 e 2014 foi fotografada e visualizada no município vizinho de Luminárias (Figura 4), onde vários registros foram feitos (WIKIAVES, 2022), e atualmente em Andrelândia (em 2021), município vizinho de Carrancas, há relatos e registro fotográfico desta ave

(WIKIAVES, 2022) que muito devido ao grande tempo de vida da espécie possivelmente se trata do mesmo indivíduo (SICK, 1997).

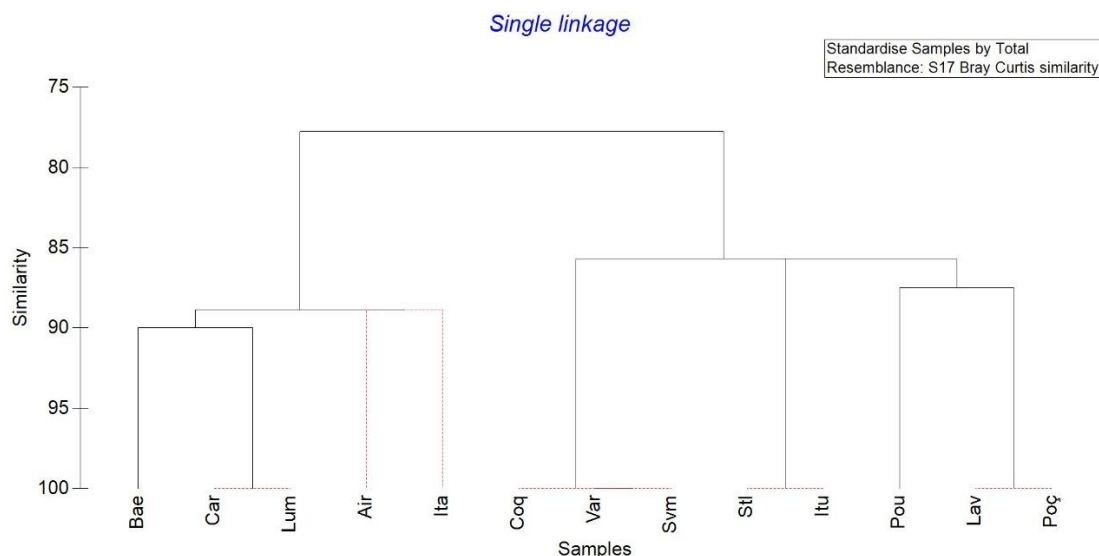


Figura 3. Cluster de similaridade da comunidade de Psittacídeos de 13 municípios do sul do estado de Minas Gerais.



Figura 4. Arara-canindé (*Ara ararauna*), registro fotográfico dedezembro de 2013, Luminárias, sul do estado de Minas Gerais. (Foto: Daniel Batista de Souza).

Este trabalho fortalece as considerações tratadas anteriormente em estudos de ornitologia conduzidos na mesma região, assim contribuindo com o conhecimento e com a política pública para a elaboração e criação de unidades de conservação, pois, Lawton (1996) menciona que o conhecimento sobre a composição das comunidades de grupos de vertebrados de diferentes áreas e a sua comparação são fatores primordiais em projetos eficazes de conservação e preservação.

CONCLUSÃO

Concluimos que as observações contidas neste estudo são de grande valia para o conhecimento sobre a distribuição do ameaçado papagaio-do-peito-roxo (*A. vinacea*), e de outras aves da família

Psittacidae no sul do estado de Minas Gerais, assim podendo nortear a ciência e as políticas públicas em projetos eficazes de conservação, uma vez que há informações sobre a distribuição das espécies na região em questão.

Destacamos também que estes registros contidos neste trabalho contribuem efetivamente em estudos que focam somente esta família de aves.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a FAPEMIG pelo auxílio na formação de ASM.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGALLO, H. G.; ROCHA, C. F. D.; ALVES M. A. S.; SLUYS M. V. **A fauna ameaçada de extinção do estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Editora UERJ. 2000.

BRAGA T. V., ZANZINI, A. C. S.; CERBONCINI, R. A. S.; MIGUEL, M.; MOURA, A. S. Avifauna em praças da cidade de Lavras (MG): riqueza, similaridade e influência de variáveis do ambiente urbano. **Revista Brasileira de Ornitologia**, v. 18, n. 1, p. 26-33. 2010.

COLLAR, N. J.; GONZAGA, L.P.; KRABBE, N.; MADROÑO NIETO, A.; NARANJO, L.G.; PARKER III, T.A.; WEGE, D. **Threatened birds of Americas: the ICBP/IUCN red data book**. Cambridge: International Council for Bird Preservation. 1992.

COLWELL, R.K.; CHAO, A., GOTELLI, N. J.; LIN, S. Y., MAO; C. X., CHAZDON, R. L.; LONGINO, J. T. Models and estimator slinking individual-based and sample-based rarefaction,

extrapolation, and comparison of assemblages. **Journal of Plant Ecology**, v. 5, n. 3, p. 21. 2012

CORRÊA, B. S.; MOURA, A. S. Levantamento da comunidade de aves em um sistema de fragmentos florestais interconectados por corredores ecológicos no município de Lavras - Minas Gerais. **Revista Agrogeoambiental**, v.1, p. 94-106. 2009.

CORRÊA, B. S.; MOURA, A. S. Novo registro de andorinha-de-bando *Hirundo rustica* (Hirundinidae) para o município de Lavras, Sul de Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, v. 155, p. 20-21. 2010.

CORRÊA, B. S.; LOUSADA, J. N. C.; MOURA, A. S. Structure of avian guilds in a bird fragment-corridor community in Lavras county, Minas Gerais, Brazil. **Brazilian Journal of Ecology**, v.1, n.14, p. 25-35. 2012.

D'ANGELO-NETO, S. **Levantamento e caracterização da avifauna do campus da UFLA**. Dissertação de mestrado. Lavras: Universidade Federal de Lavras. 1996.

D'ANGELO-NETO, S.; VENTURIN, N.; OLIVEIRA-FILHO, A. T.; COSTA, F.A.F. Avifauna de quatro fisionomias florestais de pequeno tamanho (5-8 ha) no campus da UFLA. **Revista Brasileira de Biologia**, v. 58, p. 463-472. 1998.

ERIZE, F.; MATA, J. R. R.; RUMBOLL, M. **Birds of South America. Non-passerines: Rheas to woodpeckers**. New Jersey. Princenton University Press. 2006.

GALETTI, M.; PIZO, M. A. **Ecologia e Conservação de psittacídeos no Brasil**. Belo Horizonte: Melopsittacus. 236 p. 2002.

IBGE. **Mapa de unidades de relevo do Brasil**. 2.ed. Rio de Janeiro: IBGE. 2006.

IEMA, Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção no Espírito Santo**. 2005. Disponível em: <https://iema.es.gov.br/especies-ameacadas>. Acesso em: 07 fevereiro de 2022.

IUCN Red List of threatened Species. **Amazona vinacea**. 2022. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org/species/22686374/118954406>. Acesso em: 07 fevereiro de 2022.

LAWTON, J. H. Population abundance, geographic range and conservation. Witherby lecture. **Bird Study**, v. 43, p. 3-19. 1996.

LOMBARDI, V. T.; VASCONCELOS, M. F.; D'ANGELO NETO, S. Novos registros ornitológicos para o centro-sul de Minas Gerais (Alto Rio-Grande): municípios de Lavras, São João Del Rei e adjacências, com a listagem revisada da região. **Atualidades Ornitológicas**, v. 139, p. 33-42. 2007.

LOMBARDI, V. T., SANTOS, K. K.; D'ANGELO-NETO, S.; MAZZONI, L. G.; RENNÓ, B.; FAETTI, R. G.; EPIFÂNIO, A. D.; MIGUEL, M. Registros notáveis de aves para o sul do estado de Minas Gerais, Brasil. **Cotinga**, v.34, p. 32-45. 2012.

LOPES, L.E. As aves da região de Varginha e Eloi Mendes, sul de Minas Gerais, Brasil. **Acta Biológica Leopoldensia**, v. 28, n. 1, p. 46-54. 2006.

MACHADO, R.B.; AGUIAR, L.M.S.; LINS, L.V. **Livro vermelho de espécies ameaçadas de extinção da fauna de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas. 1998.

MARQUES, A.A.B.; FONTANA, C.S.; VÉLEZ, E.; BENCKE, G.A.; SCHNEIDER, M.; REIS, R.E. **Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção**

no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Publicações Avulsas Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, vol. 11. 2002.

MAZZONI, L. G.; PERILLO, A. Range extension of *Anthus nattereri* Sclater, 1878 (Aves: Motacillidae) in Minas Gerais, Southeastern Brazil. **Check List**, v. 7, n. 5, p. 589-591. 2011.

MCCAIN, C. M.; GRYTNES, J. A. Elevational gradients in species richness. **Encyclopedia of Life Sciences**. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/9780470015902.a0022548>, Acesso em: 09 fevereiro de 2022.

MENDONÇA, R.; AMARAL, A. A. N.; VOLTOLINI, J. C. Recepção, triagem e soltura de psitacídeos no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) IBAMA Lorena, SP. **Revista Biociências**, v. 26, n. 1, p. 70-79, 2020.

MITTERMEIER, R.A.; FONSECA, G.A.B.; RYLAND, A.B.; BRANDON, K. A brief history of biodiversity conservation in Brazil. **Conservation Biology**, v. 19, n. 3, p. 601-611. 2005.

MMA. Portarias nº 443, 444, 445, de 17 de dezembro de 2014. **Diário Oficial da União**. Seção 1 (245): 110-130, 18. 2014. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao-ARQUIVO/00-saiba-mais/04_-_PORTARIA_MMA_N%C2%BA_444_DE_17_DE_DEZ_DE_2014.pdf > . Acesso em: 07 fevereiro de 2022.

MOURA, A. S. Registro de um novo item alimentar na dieta de *Phibalura flavirostris*. **Atualidades Ornitológicas**, v. 178, p. 24-25. 2014.

MOURA, A. S.; CAMARGO, J. E. R.; CÔRREA, B. S. Primeiro registro de *Poliophtila duminicola* (Passariformes: Poliophtilidae) para o sul do estado de

Minas Gerais, Brasil. **Regnellea Scientia**, v. 1, n. 2, p. 59-64. 2014.

MOURA, A. S.; CORRÊA, B. S.; ABRANCHES, C. T. S. Distribuição da avifauna em um fragmento de mata nativa em área urbana no município de Lavras, Sul de Minas Gerais. **Revista Agrogeoambiental**, v. 2, n. 2, p. 9-21. 2010a.

MOURA, A.S.; CORRÊA, B. S.; BRAGA, T. V.; GREGORIN, R. Lista preliminar da avifauna da A.P.A. Coqueiral e primeiro registro de *Tytira inquisitor* no sul de Minas Gerais, Brasil. **Revista Agrogeoambiental**, v. 2, n. 3, p. 73-86. 2010c.

MOURA, A. S.; CORRÊA, B. S.; SANTOS, K. K. Novo registro de plumagem aberrante (Leucismo) em sairá-viúva *Pipraeidea melanonota* (Passeriformes: Thraupidae) no sul de Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, v. 158, p. 6-7. 2010b.

MOURA, A. S.; CORRÊA, B. S. Novos registros ornitológicos para o município de Lavras, sul de Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, v. 160, p. 18-19. 2011a.

MOURA, A. S.; CORRÊA, B. S. Novos registros ornitológicos para o município de Varginha, sul de Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, v. 162, p. 4-5. 2011b.

MOURA, A. S.; CORRÊA, B. S. Aves ameaçadas e alguns registros notáveis para Carrancas, sul de Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, v. 165, p. 18-22. 2012.

MOURA, A.S.; CORRÊA, B. S.; MACHADO, F. S. Riqueza, composição e similaridade da avifauna em remanescente florestal e áreas antropizadas no sul de Minas Gerais. **Revista Agrogeoambiental**, v. 7, n.1, p. 41- 52. 2015.

MOURA, A.S.; MACHADO, F. S.; MARIANO, R. F.; MARTINS, D. F. Nova área de ocorrência do papagaio-de-peito-roxo, *Amazona vinacea* (Kuhl, 1820), para o sul do estado de Minas Gerais. **Regnellea Scientia**, v. 4, p. 38-43. 2018a.

MOURA, A.S.; MACHADO, F. S.; FONTES, M. A. L.; MARIANO, R. F.; BARBOSA, A. C. M. C. New record of erythrism in *Psittacara leucophthalmus* (Statius Muller, 1776) (Psittaciformes: Psittacidae) in southern Minas Gerais state, southeastern Brazil. **Revista Brasileira de Zoociências**, v. 19, p. 176-180. 2018b.

MOURA, A.S.; MACHADO, F. S.; FONTES, M. A. L.; BARROS, G. T.; FAZOLIN, H.; NAVA, J. M.; KIMOTO, S. Y. O.; CAPECCE, L. S.; MACHADO, T. C. Understory Bird community from wildlife protected areas: diversity, seasonal variation and similarity. **Revista Brasileira de Zoociências**, v. 19, p. 06-22. 2018c.

MOURA, A. S.; MACHADO, F. S.; MARIANO, R. F.; SOUZA, C. R.; FONTES, M. A. L. Bird community of upper-montane rupestrian fields in south of Minas Gerais state, southeastern Brazil. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 42, p. e48765. 2020b.

MOURA, A.S.; MACHADO, F. S.; MARIANO, R. F.; SILVEIRA-JUNIOR, W. J.; FONTES, M. A. L. Uso de *Costus spiralis* por *Turdus amaurochalinus*. **Natureza Online**, v. 18, n. 1, p. 01-04. 2020c.

MOURA, A. S.; MACHADO, F. S.; MARIANO, R. F.; LEITE, L. H.; FONTES, M. A. L. Bird Community in Rupestrian Fields from an Ecotone: Notes on Habitat Losses and Conservation of the Threatened Species. **Biodiversidade Brasileira**, v. 11, p. 1, p. 01-13. 2021a.

MOURA, A. S.; MACHADO, F. S.; MARIANO, R. F.; SOUZA, C. R.; MENGEZ, U. C. L.; FONTES, M. A. L. Mesoscale bird distribution pattern in montane phytophysionomies along an ecotone between two hotspots. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 43, p.e56931. 2021b.

MOURA, A.S.; MACHADO, F. S.; MARIANO, R. F.; CORRÊA, B. S. Novos registros da interação de aves com recursos florais da corticeira, *Erythrina falcata* Benth., no Brasil. **Regnellea Scientia**, v. 3, n. 1, p. 23-29. 2016.

MOURA, A. S.; MARIANO, R. F.; MACHADO, F. S.; CERBONCINI, R. A. S.; FONTES, M. A. L. Frugivory by birds in *Siphoneugena widgreniana* O. Berg (Myrtaceae) in the Chapada das Perdizes, Minas Gerais, Brazil. **Natureza Online**, v. 18, n. 3, p. 35-40. 2017.

MOURA, A. S.; SOARES-JUNIOR, F. J. Ornitofilia (Polinização por Aves) em *Aechmea maculata* L. B. Smith (Bromeliaceae), registrada em um pequeno fragmento florestal no município de Lavras, Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, v. 158, p. 57-60. 2010.

MOURA, A. S.; SOUZA, D. B.; MACHADO, F. S.; MENGEZ, U. C. L.; LEITE, L. H.; MARIANO, R. F.; FONTES, M. A. L. Aves de hábitos noturnos e crepusculares de áreas com grande biodiversidade no sul de Minas Gerais. **Atualidades Ornitológicas**, v. 215, p. 67-73. 2020a.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403, p. 853-858. 2000.

PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; BENCK, G. A.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; COHN-HAFT, M.; MAURÍCIO, G. N.;

NAKA, L. N.; OLMOS, F.; POSSO, S. R.; LEES, A. C.; FIGUEIRA, L. F. A.; CARRANO, E.; GUEDES, R. C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCK, F.; PIACENTINI, V. Q. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee - second edition. **Ornithology Research**, v. 29, n. 2, p. 94-105, 2021.

REZENDE, M. A.; VASCONCELOS, M. F.; NOGUEIRA, W.; SILVA, J. C.; BECHO, D. P.; SILVA, L. F.; SOUZA, T. O. Novas ocorrências de híbridos entre *Chiroxiphia caudata* e *Antilophia galeata* em Minas Gerais, Brasil, com a primeira descrição de uma fêmea híbrida e comentários sobre os riscos da hibridação. **Atualidades Ornitológicas**, v. 174, p. 33-39. 2013.

RIBON, R. Lista preliminar da avifauna do município de Ijaci, Minas Gerais. **Revista Ceres**, v. 47, n. 274, p. 665-682. 2000.

SANTOS, K. K.; LOMBARDI, V. T.; D'ANGELO-NETO, S.; MIGUEL, M.; FAETI, R.G. Registro de plumagem aberrante em *Patagioenas picazuro* (Columbiformes: Columbidae), *Knipolegus lophotes* (Passeriformes: Tyrannidae) e *Turdus rufiventris* (Passeriformes: Turdidae) no estado de Minas Gerais. **Atualidades Ornitológicas**, v.160, p. 4-6. 2011.

SANTOS, K. K. Predação de ninhegos de *Bubulcus ibis* por *Nycticorax nycticorax* e breve caracterização de um ninhal poliespecífico no Campus da UFLA, Lavras, Minas Gerais, Brasil. **Atualidades Ornitológicas**, v. 167, p. 12-15. 2012.

SANTOS, K. K.; MIGUEL, M.; LOMBARDI, V. T. Novos registros de caburé-acanelado *Aegolius harrisii* (Cassin, 1849) para o estado de Minas Gerais e comentários sobre sua biogeografia. **Atualidades Ornitológicas**, v. 181, p. 7-11. 2014.

SÃO PAULO. **Decreto Nº 63.583, de 27 de novembro de 2018**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente. 2018. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2018/decreto-63853-27.11.2018.html>>. Acesso em: 07 fevereiro de 2022.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira. 862p. 1997.

VASCONCELOS, M. F. Aves registradas na Serra do Papagaio, município de Aiuruoca, Minas Gerais. **Atualidades Ornitológicas**, v. 142, p. 6-7. 2008.

VASCONCELOS, M. F.; D'ANGELO-NETO, S. First assessment of the avifauna of *Araucaria* forests and other habitats from extreme southern Minas Gerais, Serra da Mantiqueira, Brazil, with notes on biogeography and conservation. **Papéis**

Avulsos de Zoologia, v. 49, p. 49-71. 2009.

VASCONCELOS, M.F.; D'ANGELO-NETO, S.; BRAND, L. F. S.; VENTURIN, N.; OLIVEIRA-FILHO, A. T.; COSTA, F. A. F. Avifauna de Lavras e municípios adjacentes, Sul de Minas Gerais, e comentários sobre sua conservação. **Unimontes Científica**, v. 4, n. 2, p. 153-165. 2002.

VASCONCELOS, M.F.; D'ANGELO-NETO S.; NEMÉSIO, A. Observações sobre o rei-dos-tangarás *Chiroxiphia caudata* x *Antilophia galeata* em Minas Gerais, Brasil. **Cotinga**, v. 23, p. 65-69. 2005.

WIKIAVES. **Mapas de registros da arara-canindé**. 2022. Disponível em: <https://www.wikiaves.com/mapaRegistros_arara-caninde>. Acesso em: 09 de fevereiro de 2022.